

Eficácia de uma nova geração de xampus no controle da dermatite seborreica do couro cabeludo

Efficacy of a new generation of shampoos in controlling seborrheic dermatitis of the scalp

DOI: <http://www.dx.doi.org/10.5935/scd1984-8773.20201221494>

RESUMO

Introdução: A dermatite seborreica é uma doença inflamatória crônica sobre áreas com maior concentração de glândulas sebáceas, com participação de fungos do gênero *Malassezia* sp.

Objetivo: Avaliar a eficácia do tratamento da dermatite seborreica moderada a intensa com o uso de duas formulações de xampu em monoterapia.

Métodos: Pacientes portadores de dermatite seborreica de couro cabeludo moderada à intensa, com cabelos processados quimicamente ou não, foram agrupados de acordo com o grau da afecção e usaram uma das duas versões de xampus em monoterapia, por quatro semanas. Também foi avaliada a ocorrência de recidivas após a suspensão do tratamento.

Resultados: Houve redução significativa ($p < 0,05$) da oleosidade desde a primeira aplicação. Os demais sinais (eritema e descamação) apresentaram melhora significativa para ambos os tratamentos. Também foi relatada uma melhora significativa do prurido, eritema e descamação pelos participantes. O efeito sobre os fios foi considerado positivo com ambos os tratamentos. Após uma semana da suspensão, o índice de recidivas foi considerado não significativo ($p < 0,05$).

Conclusões: As duas versões de xampus foram capazes de promover um controle efetivo da dermatite seborreica moderada à intensa. Essas formulações demonstraram também não agredirem os fios, mesmo quando processados, fato considerado fundamental para a adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Ceratolíticos; Dermatite Seborreica; Inflamação; *Malassezia*; Sebo

ABSTRACT

Introduction: Seborrheic dermatitis is a chronic inflammatory disease in areas with a higher concentration of sebaceous glands and the participation of the fungi of the genus *Malassezia* sp.

Objective: To assess the effectiveness of treating moderate to severe seborrheic dermatitis using two shampoo formulations in monotherapy.

Methods: Patients with moderate to severe seborrheic dermatitis of the scalp, with or without chemically processed hair, were grouped according to the degree of affection and used one of two versions of shampoo monotherapy for four weeks. Relapse after treatment cessation was also evaluated.

Results: There was a significant reduction ($p < 0.05$) of oiliness since the first application. The other signs (erythema and peeling) showed significant improvement for both treatments. Participants also reported a considerable improvement in pruritus, erythema, and peeling. The effect on the hair strands was considered positive with both procedures. After one week of suspension, the relapse rate was considered non-significant ($p < 0.05$).

Conclusions: Both versions of shampoos were able to promote effective control of moderate to severe seborrheic dermatitis. These formulations also demonstrated not to harm the hair strands, even when chemically processed, a fundamental fact to treatment adherence.

Keywords: Dermatitis Seborrheic; Inflammation; Keratolytic Agents; *Malassezia*; Sebum

Artigo Original

Autores:

Flávia Alvim Sant'anna Addor¹
Sandro Caballero Barbosa²

¹ Grupo MEDCIN, Osasco (SP), Brasil.

² Glenmark Farmacêutica LTDA, São Paulo (SP), Brasil.

Correspondência:

Flávia Alvim Sant'anna Addor
Rua Atílio Delanina, 178
Osasco (SP), Brasil
06023-010
E-mail: flavia@medcinonline.com.br

Data de recebimento: 06/12/2019

Data de aprovação: 29/05/2020

Trabalho realizado na MEDCIN Pesquisa, Osasco (SP), Brasil.

Suporte Financeiro: Glenmark forneceu as amostras e o suporte financeiro para desenvolvimento do estudo.

Conflito de Interesses: O gerente médico da Glenmark participou da revisão do protocolo e do texto final.



INTRODUÇÃO

A dermatite seborreica (DS) é uma doença inflamatória crônica superficial da pele, caracterizada por áreas eritemato-es-camosas, pruriginosas, sobre áreas com maior concentração de glândulas sebáceas, como couro cabeludo, face e orelhas.¹ Sua prevalência na população geral está estimada entre 3 e 10%, sendo mais frequente no sexo masculino.²

O couro cabeludo é a área mais frequentemente afetada, onde a descamação pitiriásica seca, condição conhecida como caspa, é a manifestação mais comum. Embora seja uma condição benigna, é causa frequente de constrangimento, sobretudo quando acompanhada de outros sinais da dermatite seborreica, como o prurido e eritema, já que é uma área visível.³

A dermatite seborreica tem etiologia e patogênese desconhecidas¹, mas sabe-se que é uma condição multifatorial, que pode incluir fatores ambientais, como variação de umidade e radiação solar, e de estilo de vida, como estresse emocional e alimentação.² É também sabido que há participação de fungos do gênero *Malassezia sp.*, em especial as espécies *Malassezia globosa* e *Malassezia restricta*. Eles causam uma reação inflamatória que parece ser mediada por ácidos graxos livres, liberados dos triglicérides sebáceos por enzimas fúngicas, como lipases. A camada lipídica de *Malassezia* também pode modular a produção de citocinas pró-inflamatórias pelos queratinócitos.²

Os tratamentos disponíveis para o controle da dermatite seborreica do couro cabeludo podem ter ação antifúngica, queratolítica ou anti-inflamatória. A maioria dos tratamentos comercializados contém algum antifúngico ativo contra a *Malassezia*. O piritionato de zinco também atua como antifúngico e seborregulador, e o ácido salicílico tem ação queratolítica. Os corticosteroides de uso tópico também são usados pela sua ação anti-inflamatória.⁴

Embora a dermatite seborreica do couro cabeludo possa ter intensidade variável, o primeiro passo para a terapêutica, independentemente da gravidade, é a adoção de um xampu adequado, capaz de remover o excesso de oleosidade e de descamação, e controlar a proliferação fúngica. Muitos ativos têm sido utilizados para esta finalidade, geralmente em associação. Dentre os mais estudados, estão os antifúngicos, como a ciclopirox olamina e piritionato de zinco,^{4,5} e queratolíticos, como o ácido salicílico.^{5,6,7}

Entretanto, a eficácia do xampu depende da adesão ao uso, que, por sua vez, pode ser afetada se este prejudicar a aparência dos fios, sobretudo no sexo feminino. A ocorrência de cabelos longos e processados (tingidos, alisados) é uma realidade em nosso meio, e na escolha do xampu esta questão deve ser considerada. Em outras palavras, o sistema tensoativo (de limpeza), bem como a introdução de ativos que controlam a inflamação e reparam ou protegem os fios, auxilia em muito a adesão ao tratamento. Xampus com estas características promovem o controle da DS per se e até mesmo favorecem a redução de outros medicamentos tópicos, como os corticosteroides.⁵

Outra ação esperada de um xampu para dermatite seborreica é o controle das recidivas, na medida em que não irrite ou resseque demais o couro cabeludo, desta forma prevenindo o efeito rebote quando o uso do produto for interrompido.

Este estudo teve por objetivo avaliar duas novas formulações de xampus para controle da dermatite seborreica com

veículos diferenciados, em que as ações anti-inflamatória e antifúngica associam-se à proposta inovadora de prevenir o dano capilar e as recidivas, mantendo ainda um perfil ótimo de eficácia e tolerabilidade desde a primeira aplicação.

MÉTODOS

Trata-se de estudo prospectivo, randomizado cego, realizado em Centro Privado de Pesquisa Clínica (MEDCIN Pesquisa, Grupo MEDCIN – Osasco, SP). O protocolo de estudo, incluindo o termo de consentimento livre e esclarecido, foi aprovado por comitê de ética independente (CAAE: 08031319.0.0000.5514 e 08033219.2.0000.5514).

Foram convidados 133 pacientes de ambos os sexos, entre 18 e 60 anos, com quadro clínico de dermatite seborreica de couro cabeludo classificada como moderada a intensa, sem tratamentos há três meses da inclusão. Pacientes em uso de anti-inflamatórios, imunossupressores, antifúngicos e antibióticos foram excluídos, assim como gestantes e lactantes.

A determinação do grau da dermatite seborreica dos pacientes foi feita a partir de uma avaliação clínica por dermatologista, usando a classificação *Adherent Scalp Flaking Score (ASFS)*⁸ em que: 0 = sem descamação, 2 = descamação muito leve, 4 = descamação leve, 6 = descamação moderada, 8 = descamação intensa e 10 = descamação muito intensa. Apenas aqueles com notas acima de 6 foram incluídos. Foram avaliados também a intensidade do eritema (ausente/leve/moderado/intenso) e os sintomas de prurido (ausente/leve/moderado/intenso).

A partir desta inclusão, foram agrupados, de acordo com o *score* de descamação, em dois grupos: Grupo 1, de *score* 0-6, para uso em monoterapia do Xampu 1 (Celamina Zinco®) e Grupo 2, de *scores* 8-10, para uso em monoterapia do Xampu 2 (Celamina Ultra®).

Dentro de ambos os grupos, os pacientes foram incluídos também, de forma balanceada, de acordo com o tipo de cabelo que apresentavam, a saber:

- Cabelos submetidos a alisamento
- Cabelos submetidos à tintura
- Cabelos loiros sem processamento (virgens)
- Cabelos que não se encaixavam nos critérios acima (cabelos de outras tonalidades, incluindo brancos, sem processamentos, por exemplo)

Esta medida teve por objetivo fazer com que cada grupo representasse de modo mais fidedigno as variedades de processamentos e texturas de cabelo que encontramos atualmente, principalmente no sexo feminino.

Todos foram orientados a não lavar o cabelo por dois dias e comparecer ao Centro no terceiro dia, para as seguintes avaliações:

Etapa 1: Efeito imediato

Redução da oleosidade após a primeira aplicação

Os pacientes de ambos os grupos foram aclimatados para a coleta de medidas sebumétricas, com equipamento *Sebumeter® SM 815* (Courage & Khazaka), que mede o teor de sebo na superfície capilar, em áreas previamente padronizadas: região

frontoparietal direita e esquerda. Em seguida, cada hemicabeça foi lavada de modo randomizado, de um lado com o produto de tratamento de seu respectivo grupo (Celamina Zinco® e Celamina Ultra®), e região frontoparietal de controle não teve aplicação de ativo de limpeza, sendo lavada somente com água. Após a lavagem, os cabelos secaram naturalmente e mensurações subsequentes foram realizadas na área tratada e na área de controle em 2, 3, 4, 6 e 8 horas após a única aplicação.

Etapa 2: Efeito no tempo

Para avaliar o efeito dos xampus Celamina Ultra® e Celamina Zinco® ao longo do tempo, os participantes foram orientados a utilizar os produtos em suas residências, fazendo uso destes na sua lavagem de cabelo duas vezes por semana. O modo de uso foi orientado como descrito: realizar a aplicação do xampu nos cabelos molhados, massageando o couro cabeludo até obter uma espuma abundante. Deixar agir por cinco minutos e enxaguar.

Redução da descamação em condições de uso

A fim de avaliar o efeito dos xampus estudados quanto à redução da descamação, na primeira visita, antes da lavagem dos cabelos no Centro, os pacientes foram encaminhados para coleta padronizada da descamação do couro cabeludo. Esta coleta foi realizada com pente padronizado, passado nos fios da área frontoparietal 10 vezes consecutivas, e este material foi coletado em placa escura padronizada e fotografado (câmara digital Canon T3i), também de maneira padronizada, para análise de imagem (software *Image Pro*®) da área de escamas.

Este procedimento foi repetido após 24h do primeiro uso do produto e também em duas e quatro semanas após o início do uso dos xampus.

Redução do prurido e eritema em condições de uso

Os pacientes de ambos os grupos do estudo foram solicitados a responder a um questionário sobre prurido e foram avaliados para investigação de reações adversas em 24 horas, duas semanas e quatro semanas após o início do estudo.

Efeito cosmético sobre os fios

Os pacientes de ambos os grupos do estudo foram solicitados a responder a um questionário sobre os efeitos do uso dos xampus em monoterapia, considerando seus efeitos cosméticos sobre os fios (brilho, penteabilidade e outras qualidades dos fios). Este questionário foi aplicado após a primeira lavagem com os produtos e foi repetido quatro semanas após o uso contínuo.

Prevenção de recidivas

Após quatro semanas de uso e coleta de dados, o paciente recebeu uma amostra de xampu neutro e foi orientado a não usar qualquer outro produto por uma semana; os pacientes retornaram ao término deste período, realizando nova avaliação clínica, sebumétrica e registro fotográfico da descamação, nos mesmos moldes anteriores, para a avaliação de uma possível recidiva.

RESULTADOS

Dos 133 pacientes recrutados, 96 foram selecionados em conformidade com os critérios de inclusão e exclusão, entrando no grupo 1 ou grupo 2, de acordo com a intensidade da dermatite seborreica (*score*). O grupo 1 foi iniciado com 48 pacientes e terminou com 44 pacientes; quatro foram descontinuados por motivos não relacionados ao estudo (violação do protocolo, falha em comparecer às avaliações) e não tiveram seus dados considerados. O grupo 2 iniciou também com 48 pacientes, terminando com 47. Neste grupo, apenas um paciente teve seus dados excluídos, por violação do protocolo. A média das idades foi de 42,4 anos para o grupo 1 e 48 anos para o grupo 2; com relação ao gênero, o estudo foi concluído com 76% de pacientes do sexo feminino e 24% do sexo masculino, em ambos os grupos.

Avaliação de segurança

Nenhum paciente, em ambos os grupos, relatou piora do quadro ou outros efeitos adversos, relacionados ou não ao uso dos produtos, durante todo o estudo.

Avaliação de eficácia

Etapa 1: Efeito imediato

Redução da oleosidade após a primeira aplicação

Grupo 1: Celamina Zinco (DS moderada)

Conforme demonstra o gráfico 01, houve uma redução relevante da sebumetria em todos os tempos de avaliação, sendo estatisticamente significativa ($p < 0,001$) quando comparada à área controle:

Grupo 2: Celamina Ultra (DS intensa)

Conforme demonstra o gráfico 02, houve também uma redução relevante da sebumetria em todos os tempos de avaliação, sendo estatisticamente significativa ($p < 0,001$) quando comparada à área controle:

Ultra ($n=47$) * $p < 0,001$ para os tempos 2h, 3h, 4h e 6h; ** $p < 0,003$ para o tempo 8h.

Ambos os tratamentos demonstraram controle efetivo da oleosidade em até 8h após o primeiro uso dos produtos.

Ambos os tratamentos demonstraram controle efetivo da oleosidade em todos os tempos de coleta, até 8h após uma única aplicação.

Etapa 2: Efeito no tempo

Redução da descamação em condições de uso

Grupo 1: Celamina Zinco® (DS moderada)

A quantificação das escamas pela análise de imagem evidenciou uma redução de 54,5% de escamas ($p < 0,001$) após duas semanas de uso do produto em monoterapia, que progrediu para 74,7% ($p < 0,001$) em quatro semanas de uso.

Na avaliação subjetiva, 79,5% dos pacientes relataram melhora significativa da descamação logo após a primeira aplicação. Após quatro semanas de uso, 88,6% dos pacientes relataram melhora significativa.

Grupo 2: Celamina Ultra® (DS intensa)

A quantificação das escamas pela análise de imagem evidenciou uma redução de 64,7[FA2] [FA4] % de escamas ($p < 0,001$)

após duas semanas de uso do produto em monoterapia, que se manteve em 62,5% ($p < 0,001$) após quatro semanas de uso.

Na avaliação subjetiva, 91,5% dos pacientes relataram melhora significativa da descamação logo após a primeira aplicação. Após quatro semanas de uso, 97,87% dos pacientes relataram melhora significativa.

Ambos os tratamentos demonstraram um controle da descamação pitiriásica do couro cabeludo, no regime prescrito (duas vezes/semana) em monoterapia.

Redução do prurido e eritema em condições de uso

Grupo 1: Celamina Zinco® (DS moderada)

A melhora do prurido e eritema foi relatada por 86,36% dos pacientes logo após a primeira aplicação. A melhora do prurido manteve-se com o uso do produto em monoterapia duas vezes por semana, sendo esta melhora referida por 95,45% dos pacientes após quatro semanas de uso.

Grupo 2: Celamina Ultra® (DS intensa)

A melhora do prurido e eritema foi relatada por 97,87% dos pacientes logo após a primeira aplicação. A melhora do prurido

Média dos índices sebumétricos ($\mu\text{g sebo}/\text{cm}^2$)

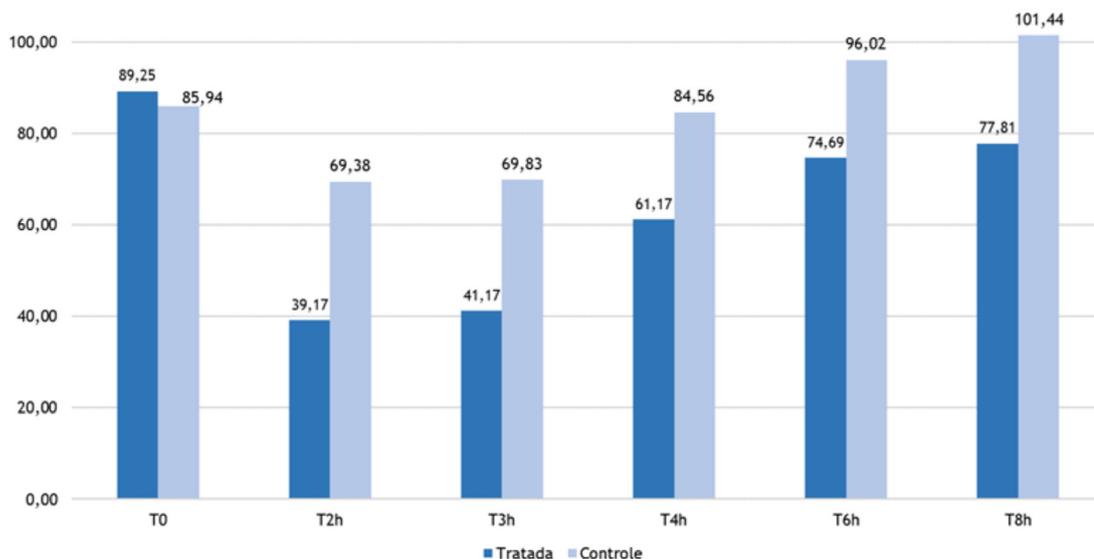


GRÁFICO 1: Média dos índices sebumétricos da região temporal tratada e controle antes (T0) e após 2h (T2h), 3h (T3h), 4h (T4h), 6h (T6h) e 8h (T8h) horas da aplicação do xampu Celamina Zinco (n=48)

* $p < 0,001$ para todos os tempos.

Média dos índices sebumétricos ($\mu\text{g sebo}/\text{cm}^2$)

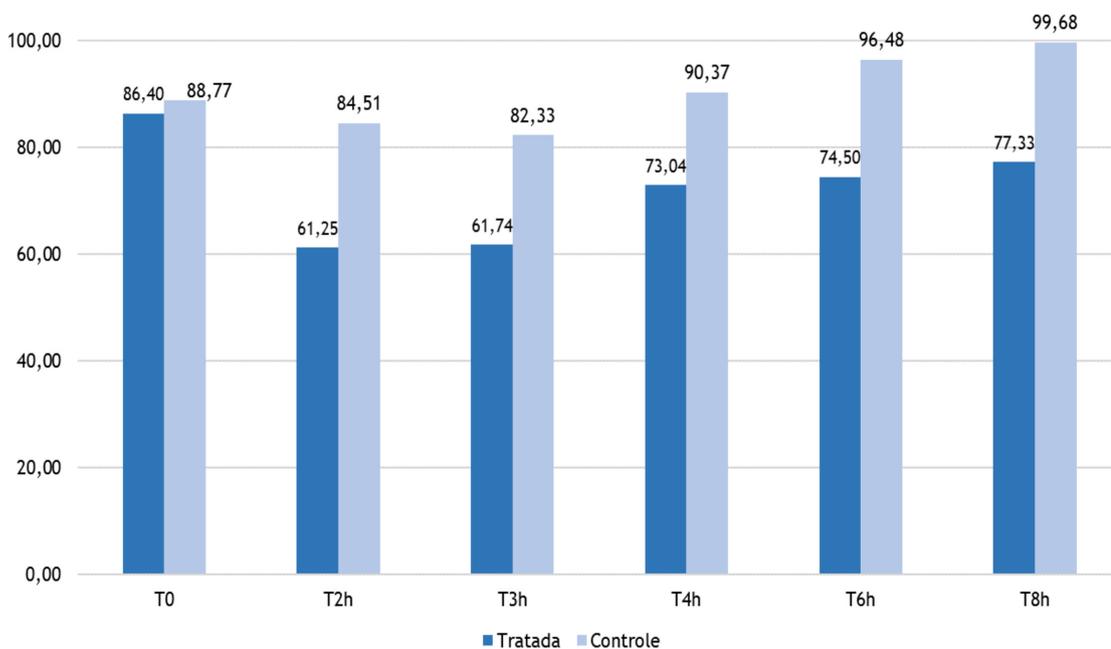


GRÁFICO 2: Média dos índices sebumétricos da região temporal tratada e controle antes (T0) e após 2h (T2h), 3h (T3h), 4h (T4h), 6h (T6h) e 8h (T8h) horas da aplicação do xampu Celamina Ultra (n=47)

* $p < 0,001$ para os tempos 2h, 3h, 4h e 6h;

** $p < 0,003$ para o tempo 8h.

rindo manteve-se com o uso do produto em monoterapia duas vezes por semana, sendo esta melhora relatada por 93,62% dos pacientes após quatro semanas de uso.

Efeito cosmético sobre os fios

Grupo 1: Celamina Zinco® (DS moderada)

O quadro 01 demonstra os resultados subjetivos obtidos a partir do questionário submetido aos participantes do estudo, para avaliação do efeito cosmético dos produtos sobre os fios após a primeira aplicação e uso prolongado (quatro semanas).

Grupo 2: Celamina Ultra® (DS intensa)

O quadro 02 demonstra os resultados subjetivos obtidos a partir do questionário submetido aos participantes do estudo, para avaliação do efeito cosmético dos produtos sobre os fios após a primeira aplicação e uso prolongado (quatro semanas).

Prevenção de recidivas

A presença de uma recidiva foi considerada no estudo como qualquer dos sinais e sintomas relativos à dermatite seborreica: prurido, descamação e eritema.

Grupo 1- Celamina Zinco® (DS moderada)

Após a suspensão do uso dos produtos em avaliação, os participantes foram orientados a higienizar o couro cabeludo com xampu neutro e, após sete dias da retirada do xampu, observou-se que o percentual de recidiva avaliado subjetivamente foi de 13,6% no grupo; com relação ao prurido, 9% referiram piora quando comparado ao período de uso contínuo do produto.

Comparando-se à última avaliação após quatro semanas de uso, o aumento de eventuais recidivas não foi estatisticamente significativo ($p < 0,05$).

Com relação à avaliação quantitativa da descamação, esta se manteve 17,7% menor do que na medida inicial, diferindo significativamente do período anterior ao tratamento ($p < 0,001$) e sem diferença significativa da medida obtida após quatro semanas de uso.

Estes dados demonstram que a ação do produto na dermatite seborreica moderada perdurou de maneira significativa estatisticamente mesmo após uma semana de suspensão do xampu.

Grupo 2- Celamina Ultra® (DS intensa)

Na avaliação de sete dias após suspensão do xampu em avaliação, o percentual de recidiva avaliado subjetivamente foi de 14,9% no grupo; com relação ao prurido, 4% referiram piora quando comparado ao período de uso contínuo do produto.

Comparando-se à última avaliação após quatro semanas de uso, o aumento observado não foi estatisticamente significativo ($p < 0,05$).

Com relação à avaliação quantitativa da descamação, esta se manteve 31,8% menor do que na medida inicial, diferindo significativamente do período anterior ao tratamento ($p < 0,001$) e sem diferença significativa da medida obtida após quatro semanas de uso.

Estes dados demonstram que a ação do produto na dermatite seborreica intensa perdurou de maneira significativa estatisticamente mesmo após uma semana de suspensão do xampu.

DISCUSSÃO

Embora seja uma dermatose de evolução benigna, a qualidade de vida do paciente com dermatite seborreica pode sofrer grande impacto negativo pelo constrangimento causado pelo prurido, pelas lesões visíveis no couro cabeludo e pela própria descamação também visível nos cabelos e roupas.⁹

QUADRO 1: PERCENTUAL DE RESPOSTAS POSITIVAS PARA PARÂMETROS COSMÉTICOS DO XAMPU USADO EM MONOTERAPIA APÓS A PRIMEIRA APLICAÇÃO E APÓS 4 SEMANAS EM PACIENTES COM DERMATITE SEBORREICA MODERADA (N=48)

Parâmetro	% de percepção de melhora após a primeira aplicação	% de percepção de melhora após 4 semanas de uso em monoterapia
Melhora da oleosidade do couro cabeludo	90,91%	79,55%
Os fios possuem mais vitalidade sem aspecto oleoso ao decorrer do dia	95,45%	88,64%
Melhor do brilho (de limpeza) dos fios	88,64%	65,91%
Melhora no deslizamento da escova/pente	70,45%	52,27%
Melhora da maciez	79,55%	61,36%
Melhora da sedosidade do cabelo	77,27%	61,36%
Melhora do frizz dos fios	72,73%	54,55%
O cabelo e couro cabeludo ficaram mais limpos	93,18%	95,45%
Ação condicionadora	60,47%	56,82%
Ação refrescante	79,55%	81,82%

QUADRO 2: PERCENTUAL DE RESPOSTAS POSITIVAS PARA PARÂMETROS COSMÉTICOS DO XAMPU USADO EM MONOTERAPIA APÓS A PRIMEIRA APLICAÇÃO E APÓS 4 SEMANAS EM PACIENTES COM DERMATITE SEBORREICA INTENSA (N=47)

Parâmetro	% de percepção de melhora após a primeira aplicação	% de percepção de melhora após 4 semanas de uso em monoterapia
Melhora da oleosidade do couro cabeludo	93,62%	89,36%
Os fios possuem mais vitalidade sem aspecto oleoso ao decorrer do dia	87,23%	89,36%
Melhor do brilho (de limpeza) dos fios	95,74%	82,98%
Melhora no deslizamento da escova/pente	87,23%	74,47%
Melhora da maciez	93,62%	82,98%
Melhora da sedosidade do cabelo	95,74%	82,98%
Melhora do frizz dos fios	91,49%	72,34%
O cabelo e couro cabeludo ficaram mais limpos	78,72%	100,00%
Ação condicionadora	68,09%	76,60%
Ação refrescante	93,32%	76,60%

Produtos de higienização adequados, popularmente conhecidos como xampus anticasca, podem trazer alívio ao prurido e descamação, sendo coadjuvantes ao tratamento farmacológico, independentemente da intensidade do quadro.

Modernamente, as formulações dos xampus anticasca utilizam associações de ativos anti-inflamatórios, antifúngicos, queratolíticos e antisseborreicos, que interferem na história natural da dermatose, podendo exercer um efeito poupador de drogas como corticosteroides tópicos.

Este artigo de revisão demonstra que a ciclopirox olamina, agente reconhecidamente antifúngico, proporciona melhora clínica e dos sintomas em formulações rinsáveis quando comparada ao placebo, podendo reduzir recidivas até 12 semanas após a fase inicial de tratamento; embora o piritionato de zinco tenha menor número de estudos, também demonstra uma efetividade significativa contra o placebo no controle da dermatite seborreica, pela sua ação seborreguladora.²

Seu efeito fungistático para a *Malassezia* é largamente utilizado. A associação de ambos os ativos promove uma sinergia que demonstrou superioridade no efeito antifúngico perante o cetoconazol tópico.¹⁰

O ácido salicílico, destinado a quadros mais descamativos, promove um efeito queratolítico melhorando a descamação, sendo usado tanto em loções quanto em xampus.¹¹

A combinação de várias classes de ativos é uma das opções que produz maior eficácia e menor chance de recidiva.¹²

O impacto do veículo na adesão ao uso do xampu

Embora a combinação de ativos seja crucial para a eficácia na redução dos sinais da dermatite e prevenção de recidivas, o cuidado na formulação do veículo é imprescindível. Esta deve ser especialmente desenvolvida para as particularidades da dermatite seborreica, como:

- a) um couro cabeludo irritado: a associação de tensoativos suaves não deve interferir na barreira cutânea;
- b) cabelos com processamentos químicos, como alisamentos ou tinturas, cujo córtex danificado é mais suscetível ao eventual ressecamento de tensoativos para remoção da oleosidade dos fios.

A chance de adesão ao tratamento depende diretamente da qualidade do veículo, sobretudo no sexo feminino. Nestas pacientes, o predomínio de cabelos processados e longos agrava o ressecamento e tricóptilose, necessitando, portanto, de uma higienização efetiva, mas não agressiva aos fios.¹³

O principal elemento de um xampu é a molécula tensoativa, também chamada de molécula surfactante ou detergente, que é uma classe química que apresenta uma porção apolar ou hidrofóbica, capaz de se ligar aos lipídeos do sebo e outras impurezas oleosas, e uma porção polar ou hidrofílica, que interage com a água, permitindo a remoção e o enxágue do produto. Atualmente, uma tendência para se conseguir uma eficácia limpadora sem agressão aos fios é a associação dos tensoativos a silicones e lipídeos, minimizando a agressão ao fio.¹⁴

Em ambos os grupos estudados, o sistema tensoativo associado ao pantenol e tocoferol parecem ter exercido uma higienização efetiva sem irritação do couro cabeludo. Enquanto o pantenol assume um papel hidratante para o couro cabeludo e condicionante para os fios,¹⁵ o tocoferol é antioxidante, protegendo o cabelo e couro cabeludo do *stress* oxidativo ambiental.¹⁶

No xampu destinado ao grupo 2 (Celamina Ultra®), a presença de óleos de oliva confere uma ação condicionante de efeito leve, sem resíduos sobre o fio, não comprometendo a limpeza,¹⁷ enquanto a manteiga de karité, além de ação condicionante, tem propriedades anti-inflamatórias.¹⁸

Os resultados aqui obtidos em ambos os grupos, em uso dos xampus Celamina Zinco® ou Celamina Ultra® em monoterapia, demonstraram um controle efetivo da dermatite seborreica moderada a intensa em todos os seus sinais: seborreia, descamação e eritema, além do prurido, sintoma de maior prevalência. A posologia de apenas duas vezes por semana foi suficiente para a melhora da oleosidade e da descamação. O efeito residual, avaliado positivamente após uma semana de suspensão do produto, demonstrou a atuação sobre os mecanismos da dermatite seborreica, reduzindo sua recidiva, mesmo em monoterapia.

A avaliação positiva sobre o efeito imediato nos fios e ao longo do tempo evidenciou um conforto de utilização, melhorando a maciez e penteabilidade, reduzindo a oleosidade sem ressecamento dos fios, em ambos os grupos.

CONCLUSÃO

As duas versões de xampus estudados, combinando ingredientes ativos de eficácia comprovada aliados a veículos que não agridem a barreira cutânea nem a haste capilar, foram capazes de promover um controle efetivo dos sinais e sintomas da dermatite seborreica moderada a intensa. Estas formulações demonstraram também não agridir os fios, mesmo quando processados, proporcionando um conforto durante o uso, considerado fundamental à adesão ao tratamento. ●

REFERÊNCIAS

1. Aschoff R, Kempter W, Meurer M. Seborrheic dermatitis. *Hautarzt*. 2011;62(4):297-307.
2. Naldi L, Diphooorn J. Seborrhoeic dermatitis of the scalp. *BMJ Clin Evid*. 2015:1713. Epub 2015 May 27.
3. Smith SA; Baker AE; Williams JH. Effective treatment of seborrheic dermatitis using a low dose, oral homeopathic medication consisting of potassium bromide, sodium bromide, nickel sulfate, and sodium chloride in a double-blind, placebo-controlled study. *Altern Med Rev*. 2002;7(1):59-67.
4. Barak-Shinar D, Green LJ. Scalp seborrheic dermatitis and dandruff therapy using a herbal and zinc pyrithione-based therapy of shampoo and scalp lotion. *J Clin Aesthet Dermatol*. 2018;11(1):26-31.
5. Draelos ZD, Kenneally DC, Hodges LT, Billhimer W, Copas M, Margraf C. A comparison of hair quality and cosmetic acceptance following the use of two anti-dandruff shampoos. *J Investig Dermatol Symp Proc*. 2005;10(3):201-4.
6. Bailey P, Arrowsmith C, Darling K, Dexter J, Eklund J, Lane, A. A double-blind randomized vehiclecontrolled clinical trial investigating the effect of ZnPTO dose on the scalp vs. antidandruff efficacy and antimycotic activity. *Int J Cosmet Sci*. 2003;25(4):183-8
7. Ratnavel RC, Squire RA, Boorman GC. Clinical efficacies of shampoos containing ciclopirox olamine (1.5%) and ketoconazole (2.0%) in the treatment of seborrheic dermatitis. *J Dermatolog Treat*. 2007;18(2):88-96.
8. Bacon RA, Mizoguchi H, Schwartz JR. Assessing therapeutic effectiveness of scalp treatments for dandruff and seborrheic dermatitis, part 1: a reliable and relevant method based on the adherent scalp flaking score (ASFS). *J Dermatolog Treat*. 2014;25(3):232-6.
9. Chen SC, Yeung J, Chren MM. Scalpdex: a quality-of-life instrument for scalp dermatitis. *Arch Dermatol*. 2002;138(6):803-7.
10. Roques C, Brousse S, Panizzutti C. In vitro antifungal efficacy of ciclopirox olamine alone and associated with zinc pyrithione compared to ketoconazole against *Malassezia globosa* and *Malassezia restricta* reference strains. *Mycopathologia*. 2006;162(6):395-400.
11. Squire RA, Goode K. A randomised, single-blind, single-centre clinical trial to evaluate comparative clinical efficacy of shampoos containing ciclopirox olamine (1.5%) and salicylic acid (3%), or ketoconazole (2%, Nizoral) for the treatment of dandruff/seborrhoeic dermatitis. *J Dermatolog Treat*. 2002;13(2):51-60.
12. Sampaio ALSB, Mameri ACA, Vargas TJS, Ramos-e-Silva M, Nunes AP, Carneiro SCS. Dermatite Seborreica. *An Bras Dermatol*. 2011;86(6):1061-74.
13. Draelos ZD. Essentials of hair care often neglected: hair cleansing. *Int J Trichology*. 2010;2(1):24-9.
14. Abraham LS, Moreira AM, Moura LH, Gavazzoni MFR; Addor FAS. Tratamentos estéticos e cuidados dos cabelos: uma visão médica (parte 2). *Surg Cosmet Dermatol*. 2009;1(4):178-85
15. Madnani N, Kaleem K. Hair cosmetics. *Indian J Dermatol, Venereol, and Leprol*. 2013;79(5):654.
16. Zulli F, Belsler E, Neuenschwander MP, Mibelle RM. Antioxidants from grape seeds protect hair against reactive oxygen species. *Personal Care*. 2001:65-7.
17. Cecatto OS, Scatolin DAB. O uso da oliva em formulações cosméticas. *Medicina e Saúde*. 2018;1(1):61-71.
18. Vorster, Abby. New inspiration and innovation: hair care. *South African Pharmaceutical and Cosmetic Review*. 2013;40(9):36-40.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES:

Flávia Alvim Sant'anna Addor |  ORCID 0000-0003-1851-7342

Concepção e planejamento do estudo; elaboração e redação do manuscrito; participação efetiva na orientação da pesquisa; revisão crítica da literatura; revisão crítica do manuscrito.

Sandro Caballero Barbosa |  ORCID 0000-0002-2759-457X

Aprovação da versão final do manuscrito; concepção e planejamento do estudo; obtenção, análise e interpretação dos dados; revisão crítica do manuscrito.